

Usina Hidrelétrica Jirau

7º RELATÓRIO SEMESTRAL

Solicitação de Renovação da Licença de Operação

nº 1097 / 2012

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EMPRESA: EQUILÍBRIO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL LTDA

PERÍODO DAS ATIVIDADES: 01/11/2015 A 31/03/2016

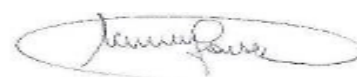
RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: ADELINA TEIXEIRA FONSECA

RESPONSÁVEL DA ESBR: VERÍSSIMO ALVES DOS SANTOS NETO



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS	6
3 ATENDIMENTO ÀS METAS	8
4 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE	12
4.1 ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO – PÚBLICO ALVO DO BLOCO I	16
4.2 ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO – PÚBLICO ALVO DO BLOCO III	21
4.3 INTEGRAÇÃO DE AÇÕES – OBSERVATÓRIO AMBIENTAL JIRAU/PROGRAMAS E PROJETOS	25
5 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012	27
6 INDICADORES	38
7 INTERFACES	43
8 ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA	49
9 CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO	53
9.1 PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO	55
10 EQUIPE TÉCNICA	57
11 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	57




LISTA DE ANEXOS

Anexo I – Material Produzido pelo Núcleo de Comunicação Social;

Anexo II – Apresentação do mapa de acessos ao site do Observatório Ambiental Jirau;

Anexo III – Listas de presença;

Anexo IV – Relatório da Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU).

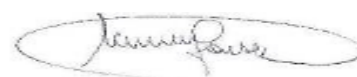


LISTA DE FOTOS

FOTO 4-1 – TRATOS CULTURAIS NOS CANTEIROS SUSPENSOS DE RÚCULA NA UDAMA	17
FOTO 4-2 – COLHEITA DE CEBOLINHA PARA COMERCIALIZAÇÃO NA UDAMA	17
FOTO 4-3 – HIGIENIZAÇÃO DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS NA UDAMA	17
FOTO 4-4 – COLHEITA DE PEPINO PARA COMERCIALIZAÇÃO NA UDAMA	17
FOTO 4-5 – EDIÇÃO DO VÍDEO DA SIPAT	20
FOTO 4-6 – DISTRIBUIÇÃO DO JORNAL OBSERVAÇÃO! EDIÇÃO 35	20
FOTO 4-7 – GRAVAÇÃO DE ENTREVISTA PARA O VÍDEO HIDROTONIA NA UDAMA	20
FOTO 4-8 – REGISTRO FOTOGRÁFICO DO SEMINÁRIO INTERNO	20
FOTO 4-9 – TELHADO REFORMADO	21
FOTO 4-10 – SALA DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	21
FOTO 4-11 – APRESENTAÇÃO DO ESTATUTO DA OSCIP	22
FOTO 4-12 – VOTAÇÃO E APROVAÇÃO DO ESTATUTO	22
FOTO 4-13 – MUDAS DOADAS PELA ASMUNOMU	23
FOTO 4-14 – DOAÇÃO DE MUDAS DA ASMUNOMU	23
FOTO 4-15 – OPERAÇÃO TAPA BURACOS	24
FOTO 4-16 – REUNIÃO COM O PODER PÚBLICO	24
FOTO 4-17 – VISITA DO COLÉGIO EINSTEIN À UDAMA	26
FOTO 4-18 – ORIENTAÇÕES PARA PLANTIO DA MUDA	26
FOTO 4-19 – A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR AS NASCENTES	26
FOTO 4-20 – ALUNOS DO COLÉGIO EINSTEIN APRESENTAM OS TRABALHOS ELABORADOS	26
FOTO 4-21 – DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO AOS PROFESSORES	27
FOTO 4-22 – APRESENTAÇÃO DOS ESTUDOS REALIZADOS E EXPLANAÇÃO SOBRE AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO	27

LISTA DE QUADROS

QUADRO 2-1 – <i>STATUS</i> DE ATENDIMENTO AO OBJETIVO GERAL	6
QUADRO 2-2 – <i>STATUS</i> DE ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
QUADRO 3-1 – <i>STATUS</i> DE ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROGRAMA	10
QUADRO 4-1 – SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE NOVEMBRO DE 2015 A MARÇO DE 2016	12
QUADRO 4-2 – COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS NA UDAMA	18
QUADRO 4-3 VISITAÇÃO DO PORTAL OBSERVATÓRIO JIRAU NO PERÍODO DE NOVEMBRO DE 2015 A MARÇO DE 2016	25
QUADRO 5-1 – SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DA LO Nº1097/2012	28
QUADRO 6-1 – <i>STATUS</i> DE ATENDIMENTO AOS INDICADORES DE DESEMPENHO	38
QUADRO 7-1– <i>STATUS</i> DE ATENDIMENTO ÀS PROPOSTAS DE INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS	43
QUADRO 8-1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	49
QUADRO 9-1– PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	56
QUADRO 10-1– EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA	57



1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório de acompanhamento **SEMESTRAL**, que subsidia a solicitação da renovação da LO nº 1097/2012, tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no período de 01/11/2015 a 31/03/2016 e os resultados consolidados no período da LO nº 1097/2012, no âmbito do **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL** da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, por meio do Contrato JIRAU **239/13** celebrado entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e a **EQUILÍBRIO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL LTDA.**

2 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS

O Programa de Educação Ambiental, em conformidade com o PBA e com o Plano de Trabalho, constitui-se dos objetivos seguintes.

No Erro! Fonte de referência não encontrada. são apresentadas as informações referentes ao objetivo geral estabelecido no programa.

Quadro 2-1 – Status de atendimento ao objetivo geral

OBJETIVO GERAL	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Construir, articular e consolidar o Observatório Ambiental Jirau, de forma participativa, como dispositivo de monitoramento popular das transformações e atividades socioambientais em curso na área de influência da UHE Jirau.	Atendido	A fase atual de implantação do Observatório Ambiental Jirau é de consolidação/emancipação, tanto de sua concepção quanto de suas instalações físicas, conforme descrito no Item 0 Atividades Realizadas no Semestre e no Item 5 Resultados Consolidados no Período da LO Nº 1097/2012, entendendo assim o cumprimento desse objetivo.

Os objetivos específicos elencados no **Quadro 2-2** são inerentes à concepção de constituição do Observatório Ambiental Jirau. Entende-se que os objetivos estão atendidos, conforme pode ser constatado no quadro a seguir.

Quadro 2-2 – Status de atendimento aos objetivos específicos

OBJETIVO ESPECÍFICO	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Trabalhar a Educação Ambiental (EA) tendo o protagonismo popular como base estruturante do seu desenvolvimento.	Atendido	Exemplo do atendimento do objetivo são as ações descritas nos Itens 0 e 5 deste relatório.
Constituir o Observatório Ambiental Jirau como dispositivo de monitoramento popular das transformações socioambientais em curso na Área de Influência.	Atendido	O cumprimento desse objetivo perpassa todas as atividades desenvolvidas e em desenvolvimento no PEA. Objetivo atendido, conforme consta nos Itens 0 e 5 .
Desenvolver uma rede de relacionamentos e um banco de dados sobre o meio ambiente e inserir o Observatório Ambiental Jirau em redes já existentes.	Atendido	Objetivo atendido com a construção do Portal (www.observatoriojirau.com.br) Desenvolvimento de ações em parceria com o Poder Público, instituições públicas e privadas, conforme consta nos Itens 0 e 5 .
Aprofundar a formação teórica e prática dos participantes do Observatório Ambiental Jirau para atuarem como monitores ambientais.	Atendido	Conforme pode ser verificado nos Itens 0 e 5 deste relatório, são apresentadas as atividades de capacitações e oficinas realizadas com os monitores e participantes das atividades do Observatório.
Valorizar os “saberes populares”, em especial o conhecimento empírico de grupos específicos sobre o meio ambiente.	Atendido	Exemplo disto são os trabalhos realizados com os produtores rurais nos Projetos de Coleta de Semente, Criação de Galinha Caipira e Produção de Mudanças que são desenvolvidos a partir dos conhecimentos de cada um, conforme consta no Anexo IV - deste relatório.



Disseminar valores e técnicas sustentáveis de manejo ambiental.	Atendido	Atendido através do desenvolvimento de oficinas de Manejo Ambiental, conforme Itens 0 e 5 deste relatório, e do desenvolvimento de atividades como Projeto de Produção de Mudanças e Projeto SAFs, através da COOPPROJIRAU, conforme Anexo IV deste relatório.
Fortalecer os vínculos do Observatório Ambiental Jirau com as comunidades e instituições locais para o desenvolvimento de parcerias e apoios, para o mapeamento aprofundado de conflitos ambientais e para o encaminhamento de ações políticas e sociais.	Atendido	Atendido através da realização de reuniões com as comunidades, representantes do poder público e instituições regionais conforme nos Itens 0 e 5 deste relatório; e de reuniões com os cooperados e poder público; constituição de parcerias com instituições públicas e privadas e poder público através da COOPPROJIRAU, conforme descrito no Anexo IV .
Garantir a circulação e o acesso público aos conteúdos de temática socioambiental do Observatório Ambiental Jirau.	Atendido	Objetivo atendido com disponibilização de informações no site (www.observatoriojirau.com.br); distribuição do Jornal Observação! conforme consta nos Itens 0 e 5 deste Relatório.

3 ATENDIMENTO ÀS METAS

As metas foram definidas tendo como base as ações constantes no Plano de Trabalho. Assim, definiu-se pelo estabelecimento de metas relacionadas à evolução da implantação das atividades básicas do Programa de Educação Ambiental, como unidades medidoras da evolução dos trabalhos, conforme descrito no



Quadro 3-1 do programa.



Quadro 3-1 – **Status de atendimento às metas do programa**

METAS	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Estruturação física do Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau	Atendido	<p>Instalação da Unidade Demonstrativa de Aprendizagem de Manejo Ambiental (UDAMA);</p> <p>O Observatório recebeu da ESBR 2 casas em Nova Mutum Paraná;</p> <p>A COOPPROJIRAU recebeu da ESBR a doação de 1 casa para estruturação de sua sede;</p> <p>Quatro casas em Nova Mutum Paraná foram cedidas pela ESBR para COOPPROJIRAU, sendo 3 para moradia de funcionários e 1 para alojamento de consultores, cooperados ou funcionários temporários.</p> <p>Conclusão da reforma da sede do Observatório Ambiental Jirau.</p>
Implantação da Unidade Demonstrativa de Aprendizado de Manejo Ambiental – UDAMA.	Atendido	<p>Área da UDAMA implantada em Nova Mutum Paraná;</p> <p>Produtos para comercialização nas áreas da horta natural, hidropônica e viveiro de mudas.</p>
Implementação das atividades destinadas ao público do Bloco I - Formação de Monitores Ambientais.	Atendido	<p>Formação do Núcleo de Comunicação Social e do Manejo Ambiental.</p>
Implementação de canais de comunicação, interação e divulgação do Observatório Ambiental Jirau.	Atendido	<p>Construção e alimentação do portal do Observatório - Site (www.observatoriojirau.com.br);</p> <p>Desenvolvimento do Jornal Observação!, conforme exemplares constantes no Anexo I deste relatório e postados no site do Observatório.</p>



Implementação de Projetos para o Público Alvo do Bloco III.	Atendido	<p>Em resposta ao Ofício N° 02001.010267-2014-34, recebido em 30/09/2014, juntamente com o Parecer Técnico (PT) N° 02001.003096/2014-97, são evidenciados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamentos e resultados das solicitações realizadas pela comunidade da Vila Jirau junto ao poder público, com registros fotográficos das atividades, conforme consta nos Itens 4 e 5; - Realização de reuniões públicas em Nova Mutum Paraná, Vila Jirau e Fortaleza do Abunã.
	Atendido	<p>Constituição e consolidação da COOPPROJIRAU, conforme atividades descritas no Anexo IV deste relatório.</p> <p>Eleição do novo conselho administrativo e fiscal, tendo os cargos 100% ocupados por cooperados;</p> <p>Capacitações em cooperativismo para que os cooperados tenham condições de exercer com consciência e conhecimento suas funções.</p>
	Atendido	<p>Desenvolvimento dos projetos de produção de mudas e serviço de revegetação da APP, por meio de contrato com a ESBR;</p> <p>Implantação do projeto de sistemas Agroflorestais (SAFs);</p> <p>Organização e comercialização da produção agropecuária, com espaço físico na UDAMA;</p> <p>Desenvolvimento de ações e reuniões junto ao grupo de extrativistas de açaí;</p> <p>Implantação da agroindústria de açaí.</p>
	Em atendimento	<p>Em atendimento ao Ofício N° 02001.009044/2014-24 DILIC/IBAMA recebido em 25/08/2014 e o Ofício N° 02001.010267-2014-34, recebido em 30/09/2014, juntamente com o Parecer Técnico (PT) N° 02001.003096/2014-97, está sendo implantado o Plano de</p>

		Sensibilização e Mobilização sobre os Resíduos Domésticos (Orgânico e Inorgânico) no Reassentamento Rural Coletivo (RRC) Vida Nova. Para tanto, foi protocolado o Ofício nº 01 da Associação do RRC Vida Nova em 20/08/2014, na SEMUSB solicitando a inclusão da coleta do lixo do reassentamento na rota existente e a limpeza/conservação ao redor da lixeira.
	Atendido	Elaboração e distribuição de informativo referente ao tema específico "Tratamento de Água" nas localidades da Vila Jirau, Ramal 31 de Março, PA São Francisco, Nova Mutum Paraná, RRC Vida Nova, em atendimento as recomendações apresentadas no PT Nº 02001.003096/2014-97 recebido em 30 de setembro de 2014, referente às ações de Educação Sanitária, desenvolvidas do âmbito do PEA.

4 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

As atividades realizadas no período de novembro de 2015 a março de 2016 estão descritas resumidamente no **Quadro 4-1**. O detalhamento das atividades consta nos subitens apresentados na sequência. Os produtos destas atividades encontram-se em anexo a este relatório.

Quadro 4-1 – Síntese das atividades realizadas no período de novembro de 2015 a março de 2016

ATIVIDADES REALIZADAS	DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES	EVIDÊNCIAS
Atividades de Integração e Interação com a Comunidade.	Articulação com a Fundação Cultural do Município de Porto Velho (FUNCULTURAL) para retorno das oficinas culturais.	Protocolo de ofício que encaminhou o Projeto Cultural do Observatório Ambiental Jirau na FUNCULTURAL visando firmar parceria para desenvolvimento



		das oficinas e participação em reuniões com a mesma.
Capacitação Manejo Ambiental – Bloco I	Realização de capacitações rotineiras na Horta Natural, Horta Hidropônica e Viveiro de Mudanças, nas atividades de plantio, replantio, capina, coleta e tratamentos culturais nas unidades produtivas da UDAMA.	<ul style="list-style-type: none"> • Registros fotográficos; • Produtos <i>in loco</i>; • Listas de presença.
Capacitação Núcleo de Comunicação Social – Bloco I	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição da 35ª edição do Jornal Observação! para o comércio e moradores de Nova Mutum Paraná e Jaci Paraná; • Atualização do site do Observatório; • Produção de matérias escritas para a 36ª edição do Jornal Observação!; • Reuniões para definição das pautas da 36ª edição do Jornal Observação! e organização de cronograma de trabalho; • Coberturas fotográficas e jornalísticas; • Registros Fotográficos: "Reunião de criação da OSCIP"; "Festa de confraternização da COOPPROJIRAU"; "Festa de natal 2015"; "Capacitação sobre manejo e plantação de café"; "Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)", promovida pela ESBR; "Seminário Interno para Renovação da LO da UHE Jirau", "Reunião com Feirantes e Visita ao Galpão", Oficina e Foto e Vídeo com Smartphones com a 	<ul style="list-style-type: none"> • Registros fotográficos; • Site: www.observatoriojirau.com.br • Material produzido pelo Núcleo de Comunicação Social; • Lista de presença; • Relatórios mensais de atividades.

	<p>comunidade; Oficina de Reciclagem de Internet e Mídias Digitais com Núcleo de Comunicação; Reunião sobre os mosquitos <i>Mansônia</i> e Pintura Artística no Galpão da feira;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de layout: edições 35 e 36 do Jornal Observação!;; anúncios destas edições; Logomarca da Associação de Mulheres de Nova Mutum Paraná; Mensagem de final de ano; Relatório de Gestão 2015 da COOPPROJIRAU. • Produção, gravação e edição de vídeos: "Dia da Árvore"; "Hidroponia na UDAMA"; • À pedido da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da ESBR, a equipe editou um vídeo que foi exibido no último dia da SIPAT; • Divulgação e inscrição para Oficina de Foto e Vídeo com Smartphones; • Venda de anúncios do Jornal Observação! para o comércio local; • Produção de eventos: Seminário Interno de renovação da LO UHE Jirau; • A equipe fez a pré-produção (organização do auditório e montagem de equipamentos). 	
<p>Capacitação – Bloco II</p>	<p>Atividade encerrada, conforme autorização do IBAMA.</p>	<p>Ofício 004748/2013 CGNE/IBAMA recebido pela ESBR em 27 de março de 2013.</p>



<p>Capacitação – Bloco III</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades realizadas no âmbito da COOPPROJIRAU; • Articulação para instalação da rádio comunitária; • Reuniões e articulações para constituição da OSCIP Observatório Ambiental Jirau; • Projeto Agenda Ambiental: Doação de mudas florestais da Associação de Mulheres de Nova Mutum Paraná para o Observatório Ambiental Jirau. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de atividades específico, conforme Anexo IV; • Registros fotográficos; • Lista de presença; • Instalações produtivas <i>in loco</i>.
<p>Viabilização sociopolítica do Observatório Ambiental Jirau</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de parceria com a FUNCULTURAL para retomada das oficinas culturais; • Reuniões com a COOPPROJIRAU; • Estabelecimento de Parcerias da COOPPROJIRAU com o Poder Público; Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA); • Participação do Observatório em reuniões do Grupo de Trabalho Urbano para apoio e encaminhamento dos assuntos de interesse da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Detalhamento das atividades no Anexo IV – Relatório da COOPPROJIRAU; • Atas de reuniões do GT Urbano podem ser verificadas no 7º Relatório Semestral de Comunicação Social.

Divulgação do Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau	<ul style="list-style-type: none">• Distribuição do Jornal Observação! edição 35;• Postagem de material informativo no site do Observatório Ambiental Jirau, sendo 1 edição do Jornal Observação!, 14 notícias, 8 galerias de fotos e 1 vídeo.	Informações divulgadas no Jornal Observação! e site www.observatoriojirau.com.br
---	---	--

4.1 ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO – PÚBLICO ALVO DO BLOCO I

As atividades de capacitação desenvolvidas com o público alvo do bloco I ocorreram por meio das oficinas de manejo ambiental; internet e mídias digitais; vídeo e foto com smartphone; acompanhamento online em comunicação popular e linguagem visual, cinema ambiental, internet e mídias digitais.

4.1.1 MANEJO AMBIENTAL

A oficina de manejo ambiental ocorre diariamente com a participação de 3 monitores, sendo um no período matutino e dois no período vespertino e de 4 funcionários contratados que são pessoas da comunidade. São realizadas capacitações rotineiras na horta natural, horta hidropônica e viveiro de mudas da UDAMA, através das atividades de plantio, replantio, tratamentos culturais, coleta de produtos para comercialização, poda e manejo das mudas florestais, frutíferas e ornamentais.

Na sequência, da Erro! Fonte de referência não encontrada. **1 a Foto 4-4** são apresentados os registros fotográficos das atividades desenvolvidas na UDAMA.



Foto 4-1 – Tratos culturais nos canteiros suspensos de rúcula na UDAMA



Foto 4-2 – Colheita de cebolinha para comercialização na UDAMA



Foto 4-3 – Higienização dos produtos comercializados na UDAMA



Foto 4-4 – Colheita de pepino para comercialização na UDAMA

O **Quadro 4-2** **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, apresenta os valores mensais da comercialização na UDAMA, no período de novembro de 2015 a março de 2016.

Quadro 4-2 – Comercialização de Produtos na UDAMA

MÊS	VALOR
Novembro	R\$ 1.734,94
Dezembro	R\$ 1.861,40
Janeiro	R\$ 913,75
Fevereiro	R\$ 1.841,00
Março	R\$ 2.842,20
Total	R\$ 9.193,29

Os recursos arrecadados com a comercialização são destinados para parte da manutenção das atividades da UDAMA.

4.1.2 PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES – NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (NCS)

As atividades de capacitação para produção de informações foram desenvolvidas com a participação de três monitores. A apresentação de conteúdo e a transformação deste em prática foi realizada de forma integrada, através do acompanhamento online dos consultores de internet e mídias digitais, comunicação popular e linguagem audiovisual e cinema ambiental, com o objetivo de direcionar, avaliar e finalizar os produtos elaborados pela equipe de monitores de NCS. A seguir estão listados os produtos oriundos dessas capacitações.

- 35ª e 36ª edição do Jornal Observação!, sendo que a 36ª encontra-se em fase de aprovação;
- Criação do logotipo da Associação das Mulheres da Nova Mutum;
- Diagramação da mensagem de final de ano para postagem no site;
- Criação dos anúncios;
- Produção de vídeo.

Ocorreu ainda, no período de 16 a 23 de março, oficina presencial de internet e mídias digitais, e teve como objetivo a reciclagem quanto aos programas Indesign e Photoshop, alimentação do portal, fotografia e vídeo. Os produtos gerados foram a Revista do Relatório de Gestão 2015 da COOPPROJIRAU e a 36ª edição do Jornal Observação!.

Os materiais produzidos pelos monitores do NCS no período de novembro de 2015 a março de 2016 encontram-se no **Anexo I** deste relatório.

Da **Foto 4-5** a **Foto 4-8** são Erro! Fonte de referência não encontrada.apresentados os registros fotográficos das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Comunicação Social no período em questão.



Foto 4-5 – Edição do vídeo da SIPAT



Foto 4-6 – Distribuição do Jornal Observação! edição 35



Foto 4-7 – Gravação de entrevista para o vídeo Hidroponia na UDAMA



Foto 4-8 – Registro fotográfico do seminário interno

4.1.3 REFORMA E MUDANÇA DA SEDE DO OBSERVATÓRIO

A sede do Observatório, no período em questão, passou por reformas e adequações, visando acomodar a equipe de trabalho e equipamentos. A sede do Observatório está localizada a Rua Idalino Kruger, SN, Nova Mutum Paraná. Na sequência são apresentados os registros fotográficos da sede reformada em, **Foto 4-9** e **Foto 4-10**.



Foto 4-9 – Telhado reformado



Foto 4-10 – Sala do Núcleo de Comunicação Social

4.2 ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO – PÚBLICO ALVO DO BLOCO III

As atividades de capacitação para o público alvo do Bloco III, no período de novembro de 2015 a março de 2016 consistiram no desenvolvimento das ações descritas a seguir.

4.2.1 COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS DO OBSERVATÓRIO AMBIENTAL JIRAU (COOPPROJIRAU)

A partir do mês de agosto 2013, em função das atividades de emancipação da COOPPROJIRAU, as ações desenvolvidas no âmbito desta, passaram a ser objeto de um relatório específico, o qual faz parte do **Anexo IV** deste relatório.

4.2.2 AGENDA AMBIENTAL

No âmbito do Projeto Agenda Ambiental, como sequência das atividades, no período de novembro de 2015 a março de 2016 foram realizadas as seguintes ações:

- Constituição da OSCIP Observatório Ambiental Jirau

Os debates para constituição da OSCIP foram retomados em 18 de novembro de 2015, por meio da realização de uma assembleia para apresentação e análise do estatuto de fundação da OSCIP Observatório Ambiental Jirau, que foi aprovado por unanimidade entre os presentes. Na ocasião, redigiu-se a Ata de constituição e o estatuto, os quais foram analisados pelo advogado contratado para

este fim e levados para registrar em cartório em fevereiro de 2016. Porém, os documentos necessitam de adequações solicitadas pela tabeliã, as quais estão sendo providenciadas.

Na sequência são apresentados os registros fotográficos:



Foto 4-11 – Apresentação do estatuto da OSCIP



Foto 4-12 – Votação e aprovação do estatuto

- Doação de Mudanças

O Observatório Ambiental Jirau recebeu da Associação das Mulheres da Nova Mutum (ASMUNOMU), uma doação de cerca de 2.000 mudas de espécies florestais como Andiroba, Açaí, Jambo entre outras. A renda da comercialização destas mudas será destinada aos Projetos do Observatório Ambiental Jirau, conforme pode ser visualizado na **Foto 4-13** – Mudanças doadas pela ASMUNOMU **Foto 4-13** e **Foto 4-14**.



Foto 4-13 – Mudas doadas pela ASMUNOMU



Foto 4-14 – Doação de mudas da ASMUNOMU

- Reunião do Grupo de Trabalho (GT) Urbano com o poder público de Rondônia

Em 26 de novembro de 2015, foi realizada uma reunião com o GT Urbano de Nova Mutum Paraná na Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPPLA) com a participação do prefeito de Porto Velho, ESBR, Observatório Ambiental Jirau, Fundação Cultural de Porto Velho (FUNCULTURAL), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEMES), Secretaria Municipal de Obras (SEMOB) e Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) para debater os assuntos de interesse da Comunidade de Nova Mutum Paraná. Como resultado dessa reunião, foram realizadas em Nova Mutum Paraná ações de responsabilidade do poder público como manutenção do asfalto através da operação tapa buracos e substituição das lâmpadas dos postes de iluminação Pública. A comunidade aguarda retorno dos encaminhamentos dos demais assuntos debatidos como recebimento do centro cultural de Nova Mutum Paraná pela prefeitura; projetos de esporte e lazer para comunidade; instalação de rede elétrica para viabilização das centrais de ar na escola; transporte escolar, entre outros.

Na **Foto 4-15** e **Foto 4-16**, são apresentados os registros das ações supracitadas:



Foto 4-15 – Operação tapa buracos



Foto 4-16 – Reunião com o poder público

4.2.3 ACESSO AO SITE DO OBSERVATÓRIO AMBIENTAL JIRAU

O informativo do acesso ao site do Observatório Ambiental Jirau (www.observatoriojirau.com.br) no período de novembro de 2015 a março de 2016 pode ser visualizado no quadro abaixo. O relatório completo com a lista de cidades e países encontra-se no **Anexo II**. O **Quadro 4-3** apresenta o quantitativo de visitas, bem como de cidades e países que acessaram o portal.

Quadro 4-3 Visitação do portal Observatório Jirau no período de novembro de 2015 a março de 2016

RELATÓRIO DE VISITAÇÃO DO PORTAL OBSERVATÓRIO JIRAU	
Período de 01 de novembro de 2015 a 31 de março 2016	
Total de Visitas	1.338
Total de Países	28
Total de Cidades	281

4.3 INTEGRAÇÃO DE AÇÕES – OBSERVATÓRIO AMBIENTAL JIRAU/PROGRAMAS E PROJETOS

Este item trata-se da integração e articulação das ações do Observatório Ambiental Jirau às ações de demais programas do Projeto Básico Ambiental (PBA) ou projetos afins da UHE Jirau. Assim, no período de novembro de 2015 a março de 2016 foram realizadas as seguintes atividades:

4.3.1 COMEMORAÇÃO AO DIA MUNDIAL DA ÁGUA

As ações em comemoração ao Dia da Mundial da Água foram desenvolvidas no período de 21 a 31 de março de 2015, em interface com o Programa de Limnologia e apoio da ASMUNOMU e COOPPROJIRAU, tendo como principal objetivo sensibilizar os alunos sobre a importância da água no dia a dia, levando a reflexão sobre manutenção/preservação do recurso e o motivo que leva a população ao desperdício inconsequente.

No decorrer do desenvolvimento da campanha foram realizadas as atividades: produção de cartazes e maquetes sobre o tema em questão, pelos alunos do Colégio Einstein; palestra sobre o Programa de Limnologia, realizada pela empresa Life; visita dos alunos na UDAMA para conhecer a forma de utilização da água na produção de hortaliças em meio hidropônico; e, para finalizar, exposição dos trabalhos elaborados pelos alunos; mesa com frutas e vegetais evidenciando a presença de água nos alimentos; exposição em garrafas transparentes das diferentes águas, como: água potável (limpa), água com gás (gasosa), água suja (esgoto), água benta (santa), água medicinal(chá), água sanitária (limpeza), água de arroz (doente, pele) etc.

Ao final da visita na UDAMA, cada aluno ganhou uma muda de açaí para plantar em casa.

As listas de presença podem ser consultadas no **Anexo III** deste relatório.

Os registros fotográficos podem ser visualizados na sequência:



Foto 4-17 – Visita do Colégio Einstein à UDAMA



Foto 4-18 – Orientações para plantio da muda



Foto 4-19 – A importância de preservar as nascentes



Foto 4-20 – Alunos do Colégio Einstein apresentam os trabalhos elaborados

4.3.2 PALESTRA SOBRE O MOSQUITO MANSÔNIA

Em 19 de março, o Observatório em interface com o Programa de Saúde Pública, realizou uma capacitação para os professores da Escola Nossa Senhora de Nazaré e Colégio EINSTEIN com o intuito de apresentar os trabalhos e estudos realizados sobre o mosquito *Mansonia* na área de influência da UHE Jirau.

Foram distribuídos materiais didáticos (apostilas e atividades) para serem utilizados em sala de aula com os alunos, tendo assim os professores como multiplicadores das informações.

A lista de presença encontra-se no **Anexo III**.

Seguem os registros fotográficos da capacitação:



Foto 4-21 – Distribuição do material didático aos professores



Foto 4-22 – Apresentação dos estudos realizados e explanação sobre as medidas de prevenção

5 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012

Este item apresenta os resultados consolidados referentes ao período de outubro de 2012 a março de 2016 do Programa de Educação Ambiental da UHE Jirau. Para tanto nos itens seguintes apresenta-se um quadro síntese das atividades e análise dos resultados.

Quadro 5-1 – Síntese das atividades realizadas no período da LO N°1097/2012

ATIVIDADES REALIZADAS	DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES	RESULTADO CONSOLIDADO
<p>Atividades de Integração e Interação com a Comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de capoeira, dança, violão, canto e iniciação teatral; • Articulação com o poder público municipal para dar continuidade às oficinas culturais por meio de parceria. 	<ul style="list-style-type: none"> • O Observatório participou e apoiou a maioria dos eventos realizados em Nova Mutum Paraná, como festas juninas, feira cultural, gincanas, dia das crianças, entre outros; promoveu 5 oficinas culturais com duração mínima de 3 meses e duração máxima de 24 meses; promoveu ainda, 3 oficinas pontuais em parceria com a SEMA e com a Igreja Católica. • Aproximadamente 160 pessoas, entre crianças, jovens e adultos participaram das oficinas culturais do Observatório. • O observatório realizou 02 reuniões e encaminhou 01 ofício para a Fundação Cultural de Porto Velho, solicitando a parceria para continuidade das oficinas culturais. Além das reuniões, representantes da comunidade mantêm contato com a fundação para viabilização desta parceria.
<p>Capacitação Núcleo de Comunicação Social – Bloco I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação em Comunicação Popular e Linguagem Audiovisual; Cinema Ambiental; Internet e Mídias Digitais; • Cobertura fotográfica, jornalística e cerimonial de eventos da comunidade e parceiros; • Produção de vídeos; 	<ul style="list-style-type: none"> • O Núcleo de Comunicação Social capacitou 25 jovens. Cada jovem ficou no mínimo 04 meses e no máximo 07 anos realizando atividades no Núcleo de Comunicação. • Foram efetivados 03 monitores de comunicação. Esses desenvolveram atividades no Observatório desde Mutum Paraná. Em virtude dos bons desempenhos, passaram a ser líderes e instrutores



	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões para definição das pautas do Jornal Observação!, da 18º a 36º edição.• Diagramação do Jornal Observação!, da 18º a 36º edição;• Comercialização de anúncios para o Jornal Observação!;• Distribuição das edições 18ª a 35ª do Jornal Observação!;• Atualização do Portal http://observatoriojirau.com.br/;• Produção de eventos;• Produção de documentários e animações (curta e média metragem) e matérias jornalísticas, frutos de capacitações;• Inscrições em concursos de cinema e fotografia nacionais e internacionais;• Participação dos monitores do NCS em programas jornalísticos nas mídias de Porto Velho.	<p>dos novos monitores sob a supervisão da coordenação de comunicação social e coordenação pedagógica;</p> <ul style="list-style-type: none">• Entre as coberturas fotográficas, jornalísticas e cerimonial para a comunidade e empresas, o NCS participou (ou cobriu) 36 eventos;• Dentre a criação de layouts para placas, cartazes, banners, logomarca, camisetas, convites, certificados, fichas de inscrições, uniformes, o NCS produziu 79 artes no período da LO.• Foram diagramados 18 edições do Jornal Observação!.• Foram distribuídas 17 edições do Jornal Observação!.• Foram produzidos 23 vídeos, sendo 15 matérias jornalísticas, 1 making of, e 6 curtas metragens (2 do gênero animação e 4 do gênero documentário) e 01 documentário média metragem;• O NCS inscreveu em 04 concursos de cinema e fotografia, a saber: 5º Festival de Cinema Curta Amazônia, em 2014; V Festival Pachamama de Cinema de Fronteira, em 2014; 12º Edição do FESTCINEAMAZÔNIA, em 2014; Concurso de foto e vídeo da Convenção Quadro das Nações Unidas (UNFCCO), em 2013.
--	---	--



		<ul style="list-style-type: none"> • O NCS foi premiado em 02 concursos de cinema e fotografia, a saber: Concurso de foto e vídeo da Convenção Quadro das Nações Unidas (UNFCCO), 2013, 3º lugar categoria vídeo, tema "Projeto de MDL UHE Jirau", título "CDM: We Are Part Of It; Melhor produção rondoniense no 5º Festival de Cinema Curta Amazônia, Troféu Nelson Toves, tema "Documentário sobre a atividade mineraria", título "Maldito, Bendito Ouro"; • O NCS participou de 3 programas de TV (Rondônia TV, TV ALAMANDA e TV Candelária), em virtude do Troféu Nelson Toves pela produção do curta metragem "Maldito, Bendito Ouro"
<p>Capacitação Manejo Ambiental – Bloco I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do processo contínuo de capacitação nas atividades da UDAMA. 	<ul style="list-style-type: none"> • As oficinas acontecem diariamente; • Foram capacitados 160 pessoas em manejo ambiental, ente crianças, jovens e adultos; • Foram realizados eventos de capacitação aberto à comunidade na Unidade; • Todos os colaboradores que trabalharam ou trabalham na UDAMA são da comunidade e foram contratados na categoria celetista; • A UDAMA proporcionou a inclusão social à um funcionário que se encontra no quadro de contratados há mais de 4 anos; • A UDAMA também proporcionou o desenvolvimento de crianças e adolescentes, que



		<p>permaneceram em atividade na Unidade até a fase adulta e atualmente se encontram no quadro de contratados da UDAMA com a função de líder;</p> <ul style="list-style-type: none"> • De 10/2012 a 03/2016 a UDAMA comercializou R\$ 56.144,37 em hortaliças; • , Através das capacitações em produção de mudas, desenvolvidas no Manejo Ambiental, foram produzidas 60 mudas nativas florestais e frutíferas para o Serviço de Revegetação da Área de Preservação Permanente da Usina Jirau; • Instalação do sistema hidropônico na UDAMA com capacidade de produção de 627 pés de hortaliças por semana, em 11 bancadas, sendo 1 destinada ao berçário das mudas e 10 para produção de hortaliças. Atualmente estão em funcionamento, a bancada destinada ao berçário e 7 bancadas de hortaliças, com produção aproximada de 430 pés de hortaliças por semana.
<p>Bloco II: Capacitação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho; • Campanhas ou mutirões de limpeza realizados em Nova Mutum Paraná com a parceria da E. M. Nossa Senhora de Nazaré. • Participação de alunos e professores na campanha "Eu 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das campanhas de limpeza "Eu Cuido do que é Nosso"; • Plantio de mudas em Nova Mutum Paraná; • As atividades do Bloco II foram encerradas em 2013, conforme autorização do IBAMA. Ofício 004748/2013 CGNE/IBAMA recebido pela ESBR em 27 de março de 2013.



	<p>Cuido do que é Nosso” e plantio de mudas.</p>	
<p>Capacitação – Bloco III</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação continuada aos produtores familiares; • Projetos de Coleta de Semente, Produção de Mudanças e prestação de serviço de revegetação e manutenção da APP; • Transporte de mudas e serviço de revegetação de APP; • Criação de Galinha Caipira nas atividades de implantação, manejo, abate e comercialização; • Realização de Assembleia Ordinárias e Extraordinárias da COOPPROJIRAU, para tratar de assuntos como, inclusão de novos sócios, viabilidade de novos projetos, balanço financeiro, etc; • Formalização da doação do terreno à COOPPROJIRAU, pela ESBR para implantação da agroindústria de polpa de frutas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Emancipação da COOPPROJIRAU1; • As capacitações com os cooperados demonstraram resultados satisfatórios quando avaliados os Projetos de Coleta de Semente e Produção de Mudanças, os quais renderam a comercialização de 350.000 (trezentas e cinquenta mil) mudas de espécies nativas no período de junho 2009 a março de 2016. Foram cerca de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) de recursos alocados no pagamento dos produtores, transporte de mudas, assistência técnica e parte como retenção na cooperativa em forma de quotas, que são revertidos em forma de custeios em outros projetos; • De janeiro de 2012 a dezembro de 2014, 75 (setenta e cinco) lotes de aves foram custeados pela COOPPROJIRAU para produção nas propriedades dos cooperados, totalizando mais de 16.455 (dezesesseis mil, quatrocentos e cinquenta e cinco) aves produzidas e comercializadas em 03 (três) anos de desenvolvimento do projeto, o que representa um movimento financeiro de aproximadamente R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) de capital de giro. Nesse período, 33

¹ As atividades realizadas pela COOPPROJIRAU, desde agosto de 2013 são apresentadas em relatório específico. Portanto o detalhamento das ações pode ser verificado no Anexo IV deste relatório.



<ul style="list-style-type: none">• Inserção do grupo de extrativistas na COOPPROJIRAU e acompanhamento;• Inserção da Associação do Reassentamento Rural Vida Nova na cooperativa. Assessoria e capacitações à Associação e avaliação do funcionamento do Projeto Piloto de Horticultura e piscicultura do Reassentamento Rural Coletivo.• Articulação do Projeto Incentivo Agrícola através dos Sistemas Agroflorestais (SAFs);• Articulação com o poder público municipal e estadual para o desenvolvimento dos projetos da COOPPROJIRAU;• Aquisição da Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP jurídica da COOPPROJIRAU;• Implantação do sistema digital financeiro da COOPPROJIRAU;• Incentivo e apoio na produção para o aumento na geração de renda local e da região de influência da Usina Jirau.	<p>(trinta e três) cooperados participaram do processo de produção cuja principal finalidade foi a preparação dos produtores para produção em escala comercial com a implantação da agroindústria de abate de aves;</p> <ul style="list-style-type: none">• O envolvimento dos cooperados no Serviço de Revegetação da APP demonstrou uma atuação satisfatória com significativa geração de renda. Até março de 2016, 224,42 hectares da APP foi revegetada pela COOPPROJIRAU, sendo 100% do plantio e 80% da manutenção executados pelos cooperados, gerando uma renda bruta de R\$ 108.000,00;• 64 produtores rurais foram capacitados para desenvolver os projetos de coleta de semente e produção de mudas;• Aprovação em assembleia e inserção de 09 extrativistas na COOPPROJIRAU em 21/08/2013;• Aprovação em assembleia e inserção de 22 integrantes da Associação do Reassentamento Rural Vida Nova na COOPPROJIRAU em 21/08/2013;• 34 cooperados estão envolvidos no projeto SAFs, o qual encontra-se em fase de plantio das mudas. Foram produzidas 12.691 mudas de açaí e 2.616 de cupuaçu somando um total de 15.307 mudas destinadas a este projeto;
---	--



	<ul style="list-style-type: none">• Continuidade das atividades pertinentes ao Projeto Agenda Ambiental;• Articulação para distribuição de cartilhas sobre Educação Sanitária e tratamento de água;• Reunião com os comerciantes da Feira de Nova Mutum Paraná;	<ul style="list-style-type: none">• Aquisição de trator com seus implementos e calcário por meio emenda parlamentar da Câmara Legislativa de Rondônia;• Para aquisição da DAP Jurídica, foi necessário providenciar a DAP individual de 70% dos cooperados. Para tanto, a cooperativa mobilizou os cooperados e a EMATER fez os cadastros das DAPs necessárias;• O sistema digital financeiro proporcionou a digitalização de dados, agilidade e melhoria; Participação de produtores rurais da AID da UHE Jirau, cooperados e não cooperados, na feira Livre de Nova Mutum Paraná;• Encaminhamentos das questões problemáticas das comunidades de Nova Mutum Paraná, Abunã, Fortaleza do Abunã e Vila Jirau, como manutenção de estradas vicinais, manutenção de asfalto, viabilização de médico, manutenção de iluminação pública, viabilização de coleta de lixo, entre outros;• Incorporação da criação da Rádio Comunitária de Nova Mutum Paraná ao estatuto da OSCIP;• Foram distribuídas 2.500 cartilhas de Educação Sanitária em Nova Mutum Paraná, Vila Jirau, RRC Vida Nova, Abunã, Fortaleza do Abunã, PA São Francisco e Ramal 31 de Março. Ação concluída em outubro de 2014;• Foram distribuídos 800 folders sobre "Tratamento de Água" em abril de 2015 nas comunidades de
--	---	---



		<p>Nova Mutum Paraná, Vila Jirau, Ramal 31 de Março, PA São Francisco e RRC vida Nova;</p>
<p>Viabilização sociopolítica do Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em reuniões com as secretarias municipais de Porto Velhos; • Participação em reuniões de Grupos de Trabalho da UHE Jirau, principalmente do GT Urbano e do Comitê de Sustentabilidade da UHE Jirau; • Realização de Encontros Intercomunitário do Observatório Ambiental Jirau; • Estabelecimento de parceria com o Corpo de Bombeiros de Porto Velho e mobilização da comunidade para formação de turmas do Projeto Bombeiro Mirim em Nova Mutum Paraná; • Realização do DRP na Vila Jirau; • Reunião com a comunidade de Fortaleza do Abunã envolvendo o poder público municipal e estadual; • Estabelecimento de parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA), Secretaria Municipal de Serviços Básicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimentos de parcerias com instituições públicas; • Estabelecimento de parceria com a SEMA para: realização da Semana Nós Ambiente (SENA) em Jaci Paraná, Nova Mutum Paraná e Vila Jirau; participação na 4ª Conferência Municipal de Meio Ambiente; • Estabelecimento de parceria com SEMOB, SEMUSB, EMDUR, para manutenção das vias públicas, substituição de lâmpadas queimadas dos postes; continuidade da dedetização (fumacê) em Nova Mutum Paraná; • Estabelecimento de parceria com a ELETROBRÁS, SEMUSB, SEMOB, SEMUSA, SEMAGRIC, Câmara Municipal de Porto Velho e ESBR para viabilização de médico para comunidade da Vila Jirau, adequação das instalações elétricas, abertura das ruas, viabilização de coleta de lixo, manutenção das estradas vicinais e esclarecimentos sobre a regularização fundiária da Vila Jirau; • Estabelecimento de parceria com SEMUSB para viabilização da coleta dos resíduos sólidos do RRC Vida Nova a qual ocorre atualmente 2 vezes por semana; • Reunião pública na vila Jirau com a comunidade, poder público municipal e estadual, Tribunal de



	<p>(SEMUSB) e CAERD, para viabilização da limpeza da Linha 105;</p> <ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento de Parcerias com a SEMA e SEMUSB para realização do Mutirão de limpeza em Nova Mutum Paraná;• Participação no GT de Educação Ambiental da SEMA.	<p>Contas do Estado (TCE), Polícia Militar e Sindicato de Produtores Rurais;</p> <ul style="list-style-type: none">• Manutenção da estrada de Fortaleza do Abunã por meio de parceria entre a prefeitura e o governo do estado;• Cadastro das famílias residentes nas áreas alagadas em Fortaleza do Abunã por meio de parceria entre Secretaria Municipal de Programas Especiais e Defesa Civil (SEMPEDEC) e EMATER;• Fornecimento de equipamentos para instalação de tanque rede aos pescadores de Fortaleza do Abunã, através da prefeitura de Porto Velho;• Reconhecimento do Observatório Ambiental Jirau como instituição interlocutora das comunidades;• Parceria com a SEMA para realização de uma ação de sensibilização sobre gerenciamento de resíduos e queimadas, por meio de palestras na E.M.E.F. Nossa Senhora de Nazaré, Colégio Einstein e Creche Encantos de Mutum nos dias 30 de setembro e 01 de outubro de 2015;• Viabilização da coleta dos resíduos do RRC Vida Nova na BR 364, semanalmente;• Realização do III Encontro Intercomunitário resultando na promoção do diálogo entre comunidades e poder público e, na instituição de um novo conceito de cidadania para as comunidades.
--	--	--



		<ul style="list-style-type: none"> • Realização do IV Encontro Intercomunitário do Observatório Ambiental Jirau resultando nas ações de constituição da OSCIP; • Com a parceria com o Corpo de Bombeiros foi possível formar 72 bombeiros mirins da comunidade de Nova Mutum Paraná. • Realização do mutirão de limpeza em Nova Mutum Paraná; • Estabelecimento de Parcerias da COOPPROJIRAU com o Poder Público, EMATER, EMBRAPA e FIMCA, resultando no desenvolvimento dos projetos SAFs, transferência de tecnologia e estágios supervisionados.
<p>Divulgação do Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Postagem de material informativo no site do observatório; • Realização de reuniões com as comunidades, instituições e Poder Público; • Participação na Conferência Municipal de Meio Ambiente, realizada em Porto Velho. 	<ul style="list-style-type: none"> • O Portal Observatório Jirau teve 28.746 acessos de 10/2012 a 03/2016; • Reconhecimento do Observatório como órgão representativo da comunidade junto ao poder público e instituições públicas e privadas.

6 INDICADORES

O **Quadro 6-1**, apresenta o *status* de atendimento aos indicadores de desempenho do programa.

Quadro 6-1 – *Status* de atendimento aos indicadores de desempenho

INDICADORES	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Indicador de Atendimento aos Objetivos do Programa	Atendido	<p>Os objetivos do Programa foram atendidos conforme evidenciado nos relatórios semestrais da LO Nº 1097/2012. Vale citar a construção, articulação e consolidação participativa do Observatório Ambiental Jirau. Para dar continuidade às ações, o Observatório permanece em discussão com a comunidade visando o entendimento sobre os objetivos e as leis que regem uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Nota-se que a OSCIP aprofunda a concepção do Observatório Ambiental Jirau, enquanto expressão de uma organização social que tem como base a formação e informação para o desenvolvimento humano das comunidades; assim como o desenvolvimento intelectual e emocional dos participantes. Para tanto, o Observatório também busca fortalecer os vínculos entre seus participantes e a malha institucional da região; assim como a obtenção dos recursos financeiros para sua própria manutenção.</p> <p>Este indicador é calculado a partir do percentual de objetivos específicos do PEA considerando as categorias de análise (Atendidos, Em atendimento e Não atendidos) conforme pode ser visualizado no Quadro 2-2. De 2012 para 2015, houve uma evolução de atendimento dos objetivos específicos passando de 12,5% atendidos em 2012 para 100% atendidos até o período deste relatório em 2016.</p>
Indicador de Efetividade	Atendido	<p>O indicador de efetividade do Programa têm como objetivo avaliar se as ações têm possibilitado que os resultados sejam incorporados de forma permanente pelos atores envolvidos. Nesse sentido, a análise foi realizada tendo como base dois aspectos distintos: i) o atendimento às metas estabelecidas; e ii) os resultados</p>

<p>do Programa</p>	<p>dos questionários de avaliação aplicados para captar a percepção da população envolvida com o Programa.</p> <p>i) o atendimento às metas possibilita a compreensão acerca da implementação das atividades propostas. Nesse sentido, pode ser entendido como um indicador de acompanhamento da execução do PEA, pois as metas estabelecidas no Plano de Trabalho estão relacionadas às atividades desenvolvidas. Conforme consta no Quadro 3-1, nota-se que 89% das metas estão atendidas e 11%, em atendimento sendo que as metas em atendimento são relacionadas ao desenvolvimento de atividades que são permanentes no PEA, entretanto foram cumpridas até o presente momento. Ainda no Quadro 3-1 pode ser verificado o desenvolvimento da ação prevista.</p> <p>ii) O questionário aplicado teve como base questões sobre a participação dos entrevistados nos projetos desenvolvidos pelo Programa, a percepção acerca do comprometimento com as instituições e atividades de que fazem parte, assim como, as possibilidades de geração de renda e trabalho.</p> <p>A justificativa dos entrevistados para a participação nos projetos desenvolvidos pelo Observatório Ambiental Jirau e pela COOPPROJIRAU, apresenta uma grande diversidade. Dessas justificativas, pode ser levantado três principais aspectos: o conhecimento proporcionado nas capacitações; a possibilidade de ocupação e renda; e, questões sobre cidadania e cooperativismo.</p> <p>A partir da descrição dos entrevistados para as formas de administração da renda obtida por meio desses projetos, vale destacar o uso em despesas diárias e mensais, investimentos na produção ou mesmo, a realização de alguns desejos.</p> <p>Ainda visando analisar a eficácia do PEA, foi avaliado o comprometimento dos participantes com suas instituições. Foi possível verificar que todos os entrevistados demonstraram alto nível de comprometimento com a instituição e projeto, além de ter o apoio de seus familiares. As variáveis da análise, ainda demonstram que há incorporação de novos comportamentos e conhecimentos por meio do desenvolvimento das atividades proporcionadas. A quase totalidade</p>
------------------------	---



		<p>dos entrevistados reconheceu alterações em muitos aspectos dos modos de vida, como, por exemplo, na produção com incorporação de novas técnicas ou formas de organização do trabalho e interação com outras pessoas/socialização.</p> <p>Na percepção dos entrevistados, o envolvimento é de alto grau. O comprometimento pessoal e familiar com os projetos do Programa e com as atividades desenvolvidas, demonstra que o PEA está sendo desenvolvido em conformidade com as necessidades e interesses da comunidade. Vale destacar que as respostas positivas são em predominância quando analisados os questionários e dessa forma, pode-se considerar que a comunidade apresentou mudanças concretas no comportamento que foram incorporadas às suas práticas diárias em virtude das capacitações e projetos.</p>
<p>Indicador de Satisfação</p>	<p>Atendido</p>	<p>O indicador de satisfação busca verificar se, na percepção da comunidade, as atividades desenvolvidas pelo Observatório Ambiental Jirau atendem aos objetivos propostos. Desta forma são verificadas as expectativas e perspectivas de futuro, além da nota de avaliação, abordando a análise que demonstram a incorporação de comportamentos e conhecimentos no cotidiano dos entrevistados. A quase totalidade dos entrevistados reconheceu as alterações, tendo sido mencionados muitos aspectos referentes ao modo de vida que vai desde a alfabetização de um cooperado até as alterações no jeito de produzir com a incorporação de novas técnicas e organização do trabalho.</p> <p>Baseado na percepção dos entrevistados, as atividades desenvolvidas pelo Observatório e COOPPROJIRAU foram avaliadas com uma nota entre 1 a 5, de forma que os valores equivalem a 1 (muito ruim), 2 (ruim), 3 (regular), 4 (bom) e 5 (muito bom). As notas, 1 (muito ruim) e 2 (ruim) não foram registradas nos dois anos analisados (2014 e 2015). Quanto às demais notas, vê-se que houve alteração nas duas pontas, ou seja, a nota 3 (regular) e a nota 5 (muito bom) com redução da primeira e elevação da última, demonstrando que em 2015 as duas instituições foram melhor avaliadas.</p>



		<p>Pode-se afirmar que as perspectivas e expectativas para o futuro retratam o comprometimento com as instituições e demonstram, também, a aderência das atividades e projetos realizados aos interesses da comunidade. Vale destacar que, entre as sugestões de melhorias no Observatório e na COOPPROJIRAU, não consta a necessidade de alteração na concepção do projeto ou na metodologia de trabalho. As sugestões apresentadas pelos entrevistados para a melhoria do Observatório e COOPPROJIRAU demonstram o comprometimento dos entrevistados com os projetos desenvolvidos por meio do PEA, como pode ser consultado no 6º Relatório Semestral LO.</p>
<p>Indicador de Fortalecimento Institucional</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>O indicador de fortalecimento institucional do Observatório Ambiental Jirau busca avaliar as ações desenvolvidas a partir da articulação promovida com a participação desta instituição. O Observatório, desde o início de sua implantação além de sua função de Educação Ambiental, vem se configurando como um órgão representativo da comunidade da área de Influência da Usina Jirau. Esta situação se consolidou em reuniões interinstitucionais realizadas quando o Observatório assumiu o encaminhamento dos questionamentos e solicitações da comunidade em maio de 2011. Ao longo do tempo foram estabelecidas parcerias formais ou não formais com instituições pública e privadas que se comprometeram a contribuir para o desenvolvimento socioambiental da comunidade.</p> <p>O Projeto Agenda Ambiental que está sendo desenvolvido no âmbito do PEA, originou-se por ocasião da realização do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) nas Sedes Distritais de Mutum-Paraná, Jaci Paraná, Abunã, Fortaleza do Abunã, PA São Francisco e Embaúba, em outubro de 2009, buscando contribuir para políticas e soluções socioambientais sustentáveis para o desenvolvimento local e regional.</p> <p>Por meio desse Projeto, o Observatório Ambiental Jirau busca divulgar suas atividades, assim como promover reuniões que possibilitem a articulação com a população e instituições localizadas na sua área de atuação. Nestas ocasiões são encaminhados os anseios das comunidades da área de influência da Usina Jirau às instituições públicas.</p>

		<p>Como resultado dessas reuniões, diversas ações foram desenvolvidas buscando a solução dos problemas apontados pela comunidade, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none">• reconhecimento formal da localidades para o recebimento de benefícios relacionados a política pública;• esclarecimentos sobre regularização fundiária;• atendimento médico nas comunidades;• manutenção de vias públicas;• manutenção da iluminação pública;• através da operação tapa buracos; manutenção das estradas vicinais, entre outros. <p>Nota-se que os representantes entrevistados de instituições públicas e associação reconhecem a existência de vínculos com a comunidade e com as instituições que possuem atuação local. Assim como no Indicador de Satisfação as sugestões apresentadas não constam a necessidade de alteração na concepção do projeto ou na metodologia de trabalho.</p> <p>O detalhamento do resultado das pesquisas realizadas em 2012, 2014 e 2015 pode ser consultado no 1º, 4º e 6º Relatório Semestral LO.</p>
--	--	--

7 INTERFACES

O **Quadro 7-1** apresenta, de forma sucinta, as interfaces elencadas no PBA da UHE Jirau e o *status* quanto ao seu atendimento.

Quadro 7-1– *Status* de atendimento às propostas de interface com outros programas

PROGRAMAS DE INTERFACE	PROPOSTA	STATUS DE ATENDIMENTO
Programa de Remanejamento das Populações Atingidas	<p>“O Programa de Educação Ambiental fará acompanhamento audiovisual dos processos relativos ao remanejamento, além de auxiliar nas avaliações das ações a serem implementadas com a população, também terá um papel de catalisador na mobilização para processos participativos. O curso de manejo sustentável voltado para a população rural com foco na prática de agrofloresta dará base para os processos de assistência técnica. A qualificação de jovens e adultos como monitores ambientais instrumentalizados para uso da linguagem audiovisual, mídias digitais, pesquisa social, elaboração de projetos, educação para gestão ambiental contribuirá para o desenvolvimento de oportunidades no âmbito do empreendedorismo e dos projetos ambientais.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da COOPPROJIRAU e suas ações para a população do RRC Vida Nova em 02/04/2013; • Capacitação em produção de mudas visando a inserção dos cooperados no projeto SAFs; • Admissão dos produtores rurais do RRC Vida Nova na COOPPROJIRAU e nos projetos produtivos. A inserção das famílias reassentadas no corpo de cooperados da COOPPROJIRAU atendeu à recomendação do IBAMA, constante do Ofício 004748/2013, quanto a definição de estratégias e ações para o reassentado rural; • Realização de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) na Vila Jirau em 24/02/2013. O relatório parcial do DRP está no Anexo 05 do 1º Relatório Semestral LO;

		<ul style="list-style-type: none">• Realização de Reuniões Devolutivas, no âmbito do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) na Vila Jirau;• Realização de Reuniões Públicas em Nova Mutum Paraná, Vila Jirau e Fortaleza do Abunã;• Cobertura de eventos, pelo Núcleo de Comunicação Social na Comunidade de Nova Mutum Paraná (Reassentamento Urbano Coletivo);• Desenvolvimento de Oficinas de Pesquisa Social, Comunicação Popular, Cinema Ambiental, Internet e Mídias Digitais, Manejo Ambiental, Dança, Violão, Canto, Capoeira e Iniciação Teatral para a população de Nova Mutum Paraná (Reassentamento Urbano Coletivo), com extensão para os demais moradores;• Implantação do Plano de Sensibilização e Mobilização de Resíduos Domésticos do RRC Vida Nova;• Ação de comemoração ao Dia da Árvore no Observatório, com distribuição de mudas para a comunidade; momentos de diversão; resultado e premiação dos concursos de desenho e redação sobre o tema, realizados na EM Nossa Senhora
--	--	--



		<p>de Nazaré, Creche Encantos de Mutum e Colégio Einstein, ao longo da semana que antecedeu o dia da árvore.</p>
<p>Programa de Compensação Social</p>	<p>“O Programa de Compensação Social dará suporte ao Programa de Educação Ambiental no que diz respeito à melhoria infraestrutura das escolas rurais, o que viabilizou as ações educacionais nas mesmas com a implantação das salas digitais.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Discussões com as coordenações técnicas deste Programa visando subsidiar ações que envolvem os produtores rurais da área de influência da UHE Jirau, no contexto dos projetos propostos, no âmbito do Protocolo de Intenções firmado com a Prefeitura Municipal de Porto Velho. • Neste viés, foram desenvolvidas várias ações visando o fortalecimento da cadeia produtiva do açaí na região do entorno da UHE Jirau, bem como reuniões com o grupo de extrativistas de açaí, público alvo do Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestais do Programa de Compensação Social. As ações estão mencionadas no Anexo IV Relatório da COOPPROJIRAU.
<p>Programa de Comunicação Social</p>	<p>“Na capacitação das comunidades locais como monitores ambientais que poderão ser contratados como Agentes Locais de Comunicação para se integrarem na equipe do PCS.</p> <p>No fornecimento de conteúdos para atividades de comunicação social através da produção de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A equipe do Programa de Comunicação Social apoiou e participou das campanhas de limpeza “Eu cuido do que é Nosso” e do plantio de mudas em Nova Mutum Paraná;

	<p>documentários, reportagens e campanhas ambientais.</p> <p>No compartilhamento da elaboração e manutenção do Portal Observatório.”</p>	<ul style="list-style-type: none">• Ações interligadas com este programa durante a Semana do Meio Ambiente (Semana Nós Ambiente/Sena);• Atividades de mobilização e divulgação para a implantação do projeto Bombeiro Mirim, em Nova Mutum Paraná;• Ações conjuntas para efetivação da campanha de combate a queimadas, no entorno do reservatório da UHE Jirau;• Trabalho em parceria para a instalação de outdoor sobre os dias dedicados à coleta seletiva em Nova Mutum Paraná, bem como às placas sobre Combate à Queimadas;• Ações conjuntas para planejamento da campanha “Eu cuido do que é nosso II”, ações interligadas para execução do Dia Mundial da Água no Colégio Einstein e para execução da Semana do Meio Ambiente 2014;• Realização da campanha sobre queimadas – Blitz Educativa em 2015, em Nova Mutum Paraná;• Ações conjuntas para planejamento desenvolvimento do plantio de mudas nas áreas comuns de Nova Mutum Paraná;
--	--	--



		<ul style="list-style-type: none"> • Inserção das atas e listas de presença dos GTs no portal do Observatório.
Programa de Saúde Pública	<p>"Articulação entre as equipes de ambos os programas para detalhamento dos temas a serem abordados na questão de saúde ambiental, bem como dos conteúdos e formas dos materiais didáticos."</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião na Vila Jirau sobre o monitoramento de vetores; • Palestra aos professores da EM Nossa Senhora de Nazaré, Colégio Einstein e lideranças comunitárias sobre o mosquito <i>Mansônia</i>.
Programa de Limnologia	<p>"Nas ações do Observatório ambiental Popular, as percepções da população sobre a qualidade da água e suas formas de uso serão temas de monitoramento."</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ações e palestras em comemoração ao dia mundial da água em 2014 e 2015. • Instalação de outdoor em Nova Mutum Paraná com o tema – Dia Mundial da água; • Distribuição de informativo no RRC Vida Nova sobre o Tratamento da água.
Programa Ambiental de Construção	<p>"Articulação entre as equipes de ambos os programas para o detalhamento dos temas a serem abordados na questão de saúde ambiental, bem como os conteúdos e formas dos materiais didáticos. Articulação entre as equipes de ambos os programas para o detalhamento dos temas a serem abordados na questão de saúde ambiental, bem como os conteúdos e formas dos materiais didáticos."</p>	<p>No âmbito do programa de Educação Ambiental do canteiro de obras da UHE Jirau, são realizadas ações, a saber: Dia da biodiversidade, apresentação dos laudos de potabilidade de água; informe sobre recuperação de área degradadas, reaproveitamento de papel, instalação de placas educativas, política dos 3Rs, campanha sobre o dia da árvore, campanha sobre o descarte de pilhas e baterias, campanha contra queimadas, etc.</p>



<p>Programa de Resgate de Fauna e Flora</p>	<p>“Articulação entre as equipes de ambos os programas para detalhamento dos temas a serem abordados na capacitação de monitores ambientais locais para atuarem nas obras.”</p>	<p>No âmbito do programa de Educação Ambiental do canteiro de obras da UHE Jirau, são realizadas sensibilizações sobre: morcegos e raiva animal, resgate e salvamento da fauna silvestre, campanha contra a caça silvestre, informativo sobre o período de desova dos quelônios e a proibição na captura de ovos, campanha contra queimadas, etc.</p>
---	---	---



8 ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma do Programa de Educação Ambiental juntamente com o *status* de atendimento do mesmo encontra-se apresentado no **Quadro 8-1**.

A implantação do Programa de Educação Ambiental encontra-se em conformidade com o cronograma apresentado no Plano de Trabalho, conforme pode ser observado no item – Atendimento às Metas propostas, bem como, quanto ao atendimento às condicionantes. Definiu-se pelo estabelecimento de metas relacionadas à evolução da implantação das atividades básicas do Programa de Educação Ambiental, como unidadesadoras da evolução dos trabalhos. As atividades desenvolvidas pela COOPPROJIRAU também estão inseridas no cronograma de atividades do PEA apresentado na sequência.

Quadro 8-1 – Cronograma de atividades do Programa de Educação Ambiental

Usina Hidrelétrica Jirau

Energia
Sustentável
do Brasil



Item	Público	Atividade	P/R	2012				2013				2014				2015				2016			
				T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL																							
1	Bloco I	Oficina de Cinema	P																				
			R																				
2		Oficina de Pesquisa Social	P																				
			R																				
3		Comunicação Popular/Linguagem Audiovisual	P																				
			R																				
4		Internet e Mídias Digitais	P																				
			R																				
5		Pesquisa Social/Comunicação Popular/Linguagem Audiovisual/cinema/Internet e mídias digitais - Acompanhamento online	P																				
			R																				
6		Manejo Ambiental	P																				
			R																				
7		Bloco II	Palestras Temáticas na Escola Municipal N. S. de Nazaré	P																			
				R																			

Usina Hidrelétrica Jirau

Energia
Sustentável
do Brasil



Item	Público	Atividade	P/R	2012				2013				2014				2015				2016			
				T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL																							
8	Bloco III	Desenvolvimento do Projeto de Produção de Mudas	P																				
			R																				
		9	Desenvolvimento do Projeto de Criação de Galinha Caipira	P																			
				R																			
		10	Desenvolvimento do Projeto de Comercialização da Produção Agropecuária	P																			
				R																			
		11	Desenvolvimento do Projeto de Manutenção das Mudas	P																			
				R																			
		12	Desenvolvimento de reuniões/encontros com as comunidades, poder público e instituições: Projeto Agenda Ambiental/Articulações Comunitárias e Institucionais	P																			
				R																			
13	Capacitação em Gestão para os técnicos da COOPPROJIRAU	P																					
		R																					
14	Integração de Ações - Observatório Ambiental Jirau/Programas e Projetos	P																					
		R																					
15	Planejamento e Desenvolvimento do DRP na Vila Jirau	P																					
		R																					
16	Planejamento e Implantação de Educação Ambiental na Vila Jirau	P																					
		R																					
17	Responsabilidade Social	Escola de Dança	P																				
			R																				
18	Escola de Música	P																					
		R																					
21	Acompanhamento e monitoria	Aplicação de Questionários Avaliação do Observatório Ambiental Jirau e da COOPPROJIRAU	P																				
			R																				
22	Reuniões de Avaliação Participativa	P																					
		R																					

Usina Hidrelétrica Jirau

Energia
Sustentável
do Brasil



9 CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO

Os objetivos estabelecidos pelo Projeto Básico Ambiental do Programa de Educação Ambiental estão 100% atendidos. Sobre as metas, considera-se que 89% dessas foram atendidas e 11% está em atendimento.

Neste sentido, em atendimento à meta “Implementação de Projetos para o Público Alvo do Bloco III” – Plano de Sensibilização e Mobilização sobre Resíduos Domésticos (Orgânicos e Inorgânico) no Reassentamento Rural Coletivo Vida Nova, que objetiva conscientizar os moradores do RRC, assistidos pelo Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas no âmbito do Programa de Remanejamento das Populações Atingidas estão previstas as seguintes ações:

- Reiterar constantemente a solicitação contida na correspondência já protocolada na SEMUSB;
- Interfaces junto aos órgãos públicos como Secretaria Municipal de Serviços Básicos (SEMUSB) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA), Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas, Associação do Reassentamento Rural Vida Nova, COOPPROJIRAU e Administradora Local para fomentar a realização de um mutirão de limpeza, em parceria com a população residente;
- Realizar Campanhas de Sensibilização e Conscientização nas residências, além de capacitar as partes envolvidas no processo, com o auxílio de informativos e palestras retratando o tema;
- Elaboração de informativo sobre o assunto.

O cronograma de atividades previstas para atendimento à essa meta pode ser verificado no **Quadro 9-1** deste relatório.

Vale ressaltar que durante apresentação do seminário realizado em 31 de janeiro de 2012, o IBAMA considerou que o PEA da UHE Jirau havia sido muito bem implantado e solicitou o atendimento às recomendações do Ofício nº 1066/2012/DILIC/IBAMA, de 19/10/2012, através do qual este Instituto encaminhou a Licença de Operação (LO) nº 1097/2012 e determinou o cumprimento do estabelecido nos Pareceres 006/2012/NLA/COHID/CGNE/DILIC/IBAMA e 124/2012 - COHID/CGNE/DILIC/IBAMA. Neste sentido, foram apresentadas as atividades a seguir:

- Desenvolvimento das ações previstas no âmbito do Programa de Educação Ambiental para o período de julho de 2012 a junho de 2013, visando à consolidação e emancipação do Observatório Ambiental Jirau;
- Integração e articulação das ações do Observatório Ambiental Jirau às ações de demais programas do Projeto Básico Ambiental (PBA) ou projetos afins, como por exemplo, o Projeto Piloto de Piscicultura e Horticultura Integrado;
- Intensificação das atividades de educação ambiental na área rural, tendo em vista a nova configuração do entorno da UHE Jirau, em função do início do enchimento do futuro reservatório da UHE Jirau, em outubro de 2012, com incorporação de atividades de Educação Sanitária nas comunidades ribeirinhas;
- Implementação de ações específicas na Vila Jirau, voltadas para evitar a degradação ambiental e do patrimônio histórico da estrada de ferro madeira Mamoré existente na localidade;
- Inserção dos extrativistas nos projetos de disponibilização e em andamento pela Cooperativa de produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU);
- Desenvolvimento de ações em parceria com a Escola Municipal Nossa Senhora de Nazaré. Estas ações consistem no desenvolvimento de palestras temáticas, principalmente na área de saúde, conforme encaminhamentos do II Encontro Intercomunitário;
- Avaliação e monitoramento das ações do Observatório Ambiental Jirau, em conformidade com os indicadores propostos no Relatório de Avaliação das Atividades Executadas no Programa de Educação Ambiental, protocolado no IBAMA no dia 28 de agosto de 2012, através da correspondência. AJ/VB 1658-2012.

Conforme apresentado, considera-se também que o Plano de Trabalho do PEA está 100% atendido.

No 6º Relatório Semestral no item indicadores verificou-se que a evolução do número de participantes nas ações/projetos desenvolvidos pela COOPPROJIRAU indica que estão sendo realizadas em conformidade com a os desejos e necessidade da população localizada na área de abrangência do Programa.

Em 2009 a COOPPROJIRAU contava com 8 participantes e em 2015 conta com 144. No entanto, nota-se que, embora com intensidade variável, desde a criação da COOPPROJIRAU houve acréscimo de filiados, fato que pode ser atribuído às medidas de motivação e conscientização dos moradores adotadas no âmbito do PEA.

Ainda sobre os indicadores de atendimento ao Programa, foram avaliados de forma positiva, conforme apresentado no 6º Relatório Semestral da LO.

Considerando que as atividades previstas foram desenvolvidas e os objetivos atendidos, o Programa de Educação Ambiental se encontra muito bem implantado e desenvolvido. Neste sentido, no item a seguir, serão apresentadas as ações previstas para a fase de pós-renovação da LO da Usina Jirau.

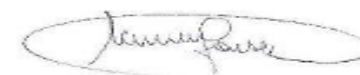
9.1 PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO

A proposta de cronograma do Programa de Educação Ambiental para a fase de pós-renovação da LO encontra-se apresentado no **Quadro 9-2**.

Em função da fase de consolidação/emancipação da COOPPROJIRAU, sua proposta de cronograma para a fase de pós renovação da LO está apresentado no item 4.1 do Relatório específico, constante no **Anexo IV**.

Quadro 9-2– Proposta de cronograma de atividades do Programa de Educação Ambiental

Item	Atividade	P/R	2016				2017			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL										
1	Desenvolvimento de reuniões/encontros com comunidades, poder público e instituições: projeto Agenda Ambiental/Articulações Comunitárias e Institucionais	P								
		R								
2	Interação de ações - Observatório Ambiental Jirau/Programas e Projetos	P								
		R								
3	Oficinas culturais e desenvolvimnto de campanhas socioeducativas	P								
		R								
4	Aplicação de questionários para avaliação do Observatório Ambiental Jirau	P								
		R								
5	Reunião de avaliação participativa do Observatório	P								
		R								
6	Elaboração de relatório de monitoramento do PEA	P								
		R								
7	Cronograma de atividades previstas pelo PEA	P								
		R								



10 EQUIPE TÉCNICA

O **Quadro 10-1** apresenta a equipe técnica responsável pela execução do programa.

Quadro 10-1– Equipe técnica responsável pela execução do programa

NOME	CARGO	CTF/ÓRGÃO DE CLASSE	ASSINATURA
Adelina Teixeira Fonseca	Coordenadora Geral do Programa	221.130	
Edson Antônio Rodrigues	Design Gráfico	5.755.214	
Fagner Lima	Comunicação Social	5.755.440	
Luciana Di Pilla	Comunicação Social	5.173.133/DRT/S P 46219.01250212 003-801	
Itajacy Augusto Sena Kishi	Engenheiro Florestal	5.149.818/ CREA - 12961 D PA	
Yanamara Franco Canedo	Pedagoga	5.172.982	

11 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Não se aplica.

SÃO PAULO, 30 de MARÇO de 2016

ADELINA TEIXEIRA FONSECA

EQUILÍBRIO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL LTDA